01/07/2013 - Planta de Agregados da Odebrecht é monitorada remotamente pelo Metso DNA



Projetos de construções arredor do mundo são responsáveis pelo desenvolvimento nacional e melhorias na infraestrutura e podem facilmente ter um efeito positivo sobre as comunidades próximas. É por esse motivo que a Odebrecht Brasil, uma das maiores empreiteiras do mundo, decidiu investir na tecnologia de monitoramento remoto da Metso Automation com o sistema Metso DNA para alguns equipamentos. A tecnologia os permite prever problemas e acelerar processos.

“Projetos de engenharia e construção lidam com os sonhos dos clientes, e quão antes nós tornarmos esses sonhos em realidade, mais eles irão confiar em nós,” diz Elson Rangel, engenheiro da Odebrecht, Líder de Equipamentos, Pessoas e Organização. Neste cenário, a Odebrecht começou a olhar para novas ferramentas que pudessem melhorar a produtividade de seus equipamentos nas construções, e ainda reduzir custos e tempo de entrega. Um dos principais objetivos era obter uma ferramenta confiável a qual pudesse prover informações de forma imediata sobre instalações com problemas, evitando falhas inesperadas.

Um sistema global para acompanhar as operações

“Este tipo de controle é muito importante, já que nossa empresa conta com 120000 trabalhadores em 20 países. Nós tivemos que criar um sistema global que nos permitisse verificar a qualquer momento o que está acontecendo em um determinado local, permitindo-nos colher informações antes de tomar decisões importantes,” explica Benito Bottino, Líder de Equipamentos Industriais da Odebrecht.

De acordo com ele, o monitoramento remoto também é importante para ajudar trabalhadores em campo quando eles não têm muita experiência para lidar com um problema específico.

“As pessoa nas obras estavam, num primeiro momento, preocupadas quando nós contamos que estaríamos monitorando seus equipamentos. Elas pensaram que isso iria apenas mostrar seus erros. Mas assim que eles começaram a trabalhar com o sistema, perceberam o quão útil a ferramenta é,” disse Bottino, explicando que o sistema de automação pode mostrar detalhes específicos de performance, tais como amperagem, temperatura dos rolamentos e utilização do conjunto de britagem.

José Antônio Tortorelli, Engenheiro de Mineração da Odebrecht, também concorda que o monitoramento aumenta a eficiência: “Com o sistema de monitoramento, nós podemos parar equipamentos para uma manutenção preventiva e evitando quebras inesperadas.”

Apesar da necessidade de um sistema de monitoramento nas plantas de britagem ser clara para a Odebrecht, o mercado não oferece muitas soluções deste tipo. Foi quando os segmentos de Mineração, Construção e Automação da Metso juntaram suas forças para entregar essas soluções de automação para o seu cliente.

“Quando nós decidimos monitorar plantas de britagem, nossa meta era intervir no equipamento antes de um problema maior emergir. Nós pedimos para a Metso estudar e criar um novo sistema, já que um produto específico para o nosso caso não existia,” explica Tortorelli, salientando que o desenvolvimento do projeto ocorreu sem problemas, uma vez que a Metso Automation entendeu perfeitamente suas necessidades e dispôs de muito conhecimento para compartilhar.

Seguindo um projeto piloto na Odebrecht Paulistana, a Metso já entregou um segundo sistema remoto de monitoramento com Metso DNA para a Odebrecht Serra Talhada e depois um terceiro para a Odebrecht Salgueiro em 2012. Os engenheiros apontam que houve muitos casos práticos em que a automação foi útil:

“Uma vez, nós detectamos um problema em um rolamento de um britador primário antes de qualquer dano sério, então nós pudemos parar todo o equipamento para realizar uma manutenção preventiva, evitando uma parada total e reduzindo custos,” diz Tortorelli.

“A Metso entende as nossas necessidades de monitoramento”

De acordo com Bottino, trabalhar com a Metso Automation foi bem fácil.

“Quando nós conversamos com o time da Metso, eles entenderam exatamente o que estávamos falando e compreenderam nossas necessidades de monitoramento. Este tipo de sistema de monitoramento agora é uma característica padrão em nossas aquisições de equipamento” diz ele.

Rangel também comentou que a Metso entendeu as necessidade da Odebrecht para sistemas de automação que permitiriam que os equipamentos produzissem mais com um menor valor de ativos e custo de produção.

“Agora nós estamos aptos a prevenir quebras de equipamentos com um melhor controle da agenda de manutenção, e com isso, nenhuma fase delicada do projeto de construção no qual estivermos trabalhando será afetada. O sistema também nos ajuda a reduzir nossos custos, uma vez que nós podemos identificar uma única peça com problema, sem a necessidade de trocar uma grande parte do equipamento,” resume Rangel.

Foto: Divulgação
Canaris